

EDITORIAL

É com muita satisfação e alegria que estamos lançando o volume 5 da Revista Saúde e Desenvolvimento. Diversos temas de interesse dentro da comunidade acadêmica na área de Saúde estão sendo abordados nesta edição.

Nelson Pereira Castanheira e colaboradores propõem a capacitação dos profissionais quanto ao gerenciamento do consumo de oxigênio durante a inaloterapia de pacientes, demonstrando de que forma podem-se reduzir de forma significativa os custos deste procedimento.

Outro tema relacionado à área hospitalar, abordado por Carlos Alberto Silva Santos e Eniel Espírito Santo, analisa as causas e implicações da superlotação nos serviços de emergências, situação rotineira e atual nas unidades de saúde privadas e públicas, como evidência de baixa efetividade organizacional.

Ainda dentro da área hospitalar, Alex Sandro de Almeida França aborda a técnica da eletrocirurgia como estratégia para gestão da hemoterapia em pacientes Testemunhas de Jeová, cujos preceitos religiosos não permitem a utilização de sangue (total ou dos seus componentes primários) em transfusões ou quaisquer outros procedimentos médico hospitalares.

Na área de saúde pública, Wendel Mombaque dos Santos e colaboradores refletem em seu artigo sobre a situação do saneamento básico no município de Uruguaiana, no RS, e Gizete Cavalcante Pina de Almeida e Cristiano Caveião abordam o recente tema dos desafios referentes à vacinação profilática para o HPV que está sendo introduzida a partir deste ano para adolescentes do sexo feminino no Brasil. Infelizmente, nota-se que existem ainda importantes lacunas de conhecimento científico sobre a vacina e que a implantação de um programa de imunização específico exigirá o desenvolvimento de nova infraestrutura operacional e de vigilância epidemiológica.

Paralelamente ao tema de saúde pública, os autores Josi Raquel Heinen e Carina Rau apresentam um artigo sobre vigilância em saúde dos integrantes de um grupo de caminhada administrado pela equipe do programa de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de um município do RS. Os autores apontam como resultado positivo

o fato de todos os participantes referirem obtenção de melhorias, com avaliação positiva do projeto e da alimentação, afirmando mais qualidade de vida e saúde.

Abordando o tema educação em saúde, Ivo José Both trata do assunto em relação ao ensino fundamental municipalizado por melhoria de qualidade de vida. Rosa Gomes Ferreira e Maria Manuela Cardoso relacionam a educação continuada ou permanente frente ao processo de ensino-aprendizagem, e concluem que não há paradigma ou prática educativa suprema à outra, o que fomenta discussões por parte daqueles que são responsáveis por programas de educação no cotidiano do trabalho, em razão da busca por destacar uma modalidade em detrimento à outra, o que não é essencial, na visão do grupo.

Através da sua revisão, Priscila Correa Queiroz e Luiza Tatiana Forte auxiliam a compreensão de como a evolução da cognição influencia a utilização do brinquedo como recurso psicoterapêutico por crianças hospitalizadas pela aplicação da Teoria de Piaget.

Ueldo Miguel Plentz Rodrigues e Elaine Rossi Ribeiro tratam da Síndrome de Burnout ou de esgotamento profissional na equipe de saúde da família. Esses profissionais interagem intensamente com as outras pessoas e têm frequente propensão ao desenvolvimento da síndrome. Em relação aos profissionais da área médica, Marco André Cardoso abrange em seu artigo o tema atual, e cada vez mais discutido, que envolve os erros relacionados a esta atuação profissional.

Nesta edição, Noemia dos Santos Nascimento e colaboradores abordam também o tema da ejaculação precoce, relacionando-a com a saúde dos pacientes e seu tratamento por terapias comportamentais, associadas ou não à farmacoterapia.

Finalizando esta edição, Lilian Santos de Souza faz um estudo comparativo da eficácia e segurança da gabapentina no tratamento da dor na síndrome de Guillain-Barré, uma doença desmielinizante caracterizada por uma inflamação aguda com perda da mielina dos nervos periféricos e às vezes de raízes nervosas proximais e de nervos cranianos.

Novamente, parabenizamos toda a Equipe Editorial, o Conselho Consultivo, a Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa, e a Reitoria pelo apoio para mais esta edição. Incitamos os novos autores a publicarem seus trabalhos em nossa revista que

EDITORIAL

tem com missão desenvolver e divulgar o conhecimento científico na área da saúde, de forma multidisciplinar e integrada.

Almeja-se, desta forma, ter disponibilizado mais uma vez artigos de grande abrangência na área da saúde e que sejam de interesse de toda a comunidade, com votos de ótima leitura a todos!

Marco André Cardoso

Editor Gerente

Lúcia Cristina Vriesmann

Editora Adjunta